

TAROT CABALÍSTICO – TAROSOFIA ICTYS TRINTA

Prof. MARLANFE



E Mikael se foi para Hod. Lá, alguns legionários angélicos estavam discutindo o processo que os humanos chamam de “Morte”:

-“Para nós, parece apenas **o desdobramento de uma substância cuja fecundidade produz, um a um, todos os seus estágios**, necessários para a descida ou a subida, o movimento diabático ou o anabático” , disse Ophiel.

-“Sim: para nós. Para o ser humano, contudo, que sofre o processo, **a passagem para cada novo estágio é precedida de um momento de inconsciência, uma escuridão**. É este o temor dos mortais. A consciência odeia e teme sua supressão pelo inconsciente. Poucos são os humanos que vivenciaram a viagem da consciência pelos 12 corpos, quer para cima, quer para baixo” – disse Mikael.

-“ Pura preguiça – tornou Ophiel – da parte deles. A MUDANÇA de estágio consciente pode ser experienciada por qualquer mortal, em um exercício muito simples de Yoga. É como um brinquedo cujas partes se acoplam umas às outras para formar o todo”.

-“Mas é necessário perseverança. A experiência somente virá quando o Mestre Interno o permitir. Até lá, é crer; crer somente” – tornou Mikael.

E, nesse diálogo com Ophiel, Mikael, o grande combatente da Grande Fraternidade Branca, ia

explicando o que acontece depois que O LOUCO se torna O MAGO.

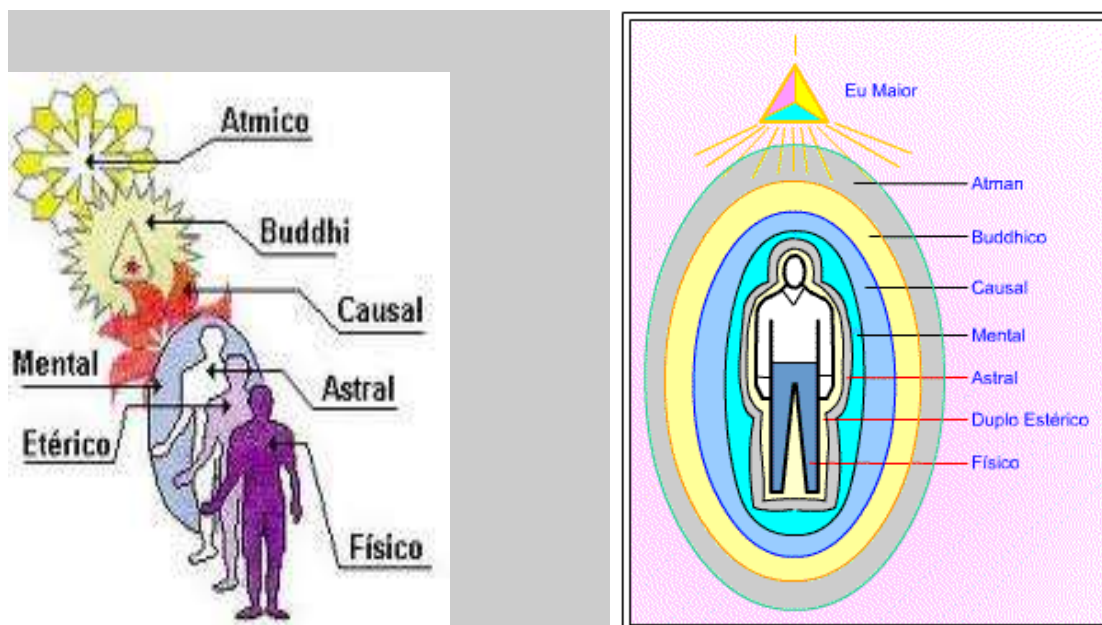
-“São 22 Caminhos de Sabedoria, nos quais o mortal que vai encarnar aprende conosco tudo o que necessitará em Malkuth para ser vitorioso, para cumprir o seu Projeto. Cada Sefirah (ou Sefira) lhe dá um “veículo” para a habitação da sua consciência. **Doze Sefiras, doze veículos, ou corpos.** Em Kéter, Metatron concede o corpo **Mahaparanirvânico**, o primeiro. Em Binah, Tzafkiel providencia o **Paranirvânico**. Em Cochmah, Ratziel forma o **Nirvânico**, que é o terceiro. Em Geburah, Kamael é responsável pela criação do **Átmico**, o quarto corpo e em Chesed Tzadkiel forma o **Búdico**, que é o quinto. Em Tipharet, cabe a Raphael formar o **Mental Superior** e em Hod, Mikael providencia o **Mental Inferior**, que é o sétimo. Netzah é o reino de Haniel, que forma o oitavo corpo, o **Astral Superior**. Em Yesod, Gabriel providencia o corpo **Etérico**, e em Malkuth, Sandalphon fabrica o **Físico** e sua **Sombra**, o último dos corpos humanos o undécimo”.

-“Não são doze, Mikael”, perguntou Ophiel.

-“Sim. **O duodécimo é o Espírito**; é o nome que se dá ao Éon Energético que tem a capacidade de se adaptar ao Corpo Crístico, isto é, ao próprio JAVEH. Lembro que **TODOS SAÍMOS DO UNO, E TODOS VOLTAREMOS PARA O UNO.** Quando a humanidade tornar-se o Adam Kadmon

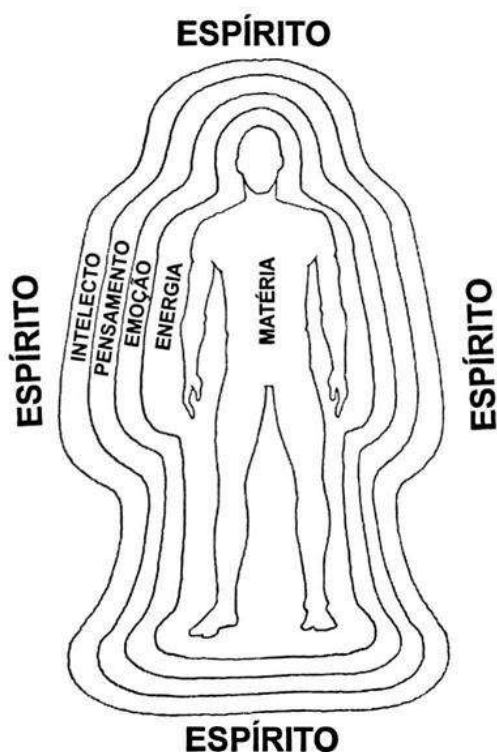
redimido por Jesus, quando se completar o número dos que aceitaram a Redenção, a Humanidade voltará a ser o Adam Cadmon, o Homem criado por JAVEH, o ANDRÓGINO UNIVERSAL, O HERMAFRODITA. Então **seremos assumidos por JAVEH, formando com ele um único Ser. E todos serão Um**”.

-“Como disse Agostinho de Hipona, Santo Agostinho, “Aquele que era tornou-se aquilo que não era sem deixar de ser O QUE ERA”, esclareceu Ophiel.



-“Lembremos, Ophiel, que **tudo que existe é JAVEH**. Ele fez a MUDANÇA da Sua substância na substância de tudo que existe, e que Lhe é imanente. **Só há UM transcendente : O PAI EL**. Jesus fez a ligação da Essência Trina da Qual faz parte, a Javeh, e de Javeh com toda a Criação, ao assumir um corpo físico. Tornou-se o Alpha e o Ômega, Deus e a Criação de Javeh. Quando elevaram Seu corpo pregado no madeiro, Ele se tornou o Homem

Total, resumo da Magna Opera de Javeh e consumação do Plano amoroso do Pai EL”.



Nessa longa digressão, os dois Anjos discutiram, diante de toda a Legião celeste de Mikael, o processo da formação dos corpos na concepção Anabática, de cima para baixo, rumo à encarnação. Vimos a resistência do Enforcado para deixar que a consciência abandonasse um corpo e passasse para outro. E assim faz a maioria dos humanos: uns poucos experienciaram o fato; outros contentam-se em acreditar no relato dos que vivenciaram A MUDANÇA através do processo yóguico da Projeção Astral. Ainda há os que NÃO acreditam.

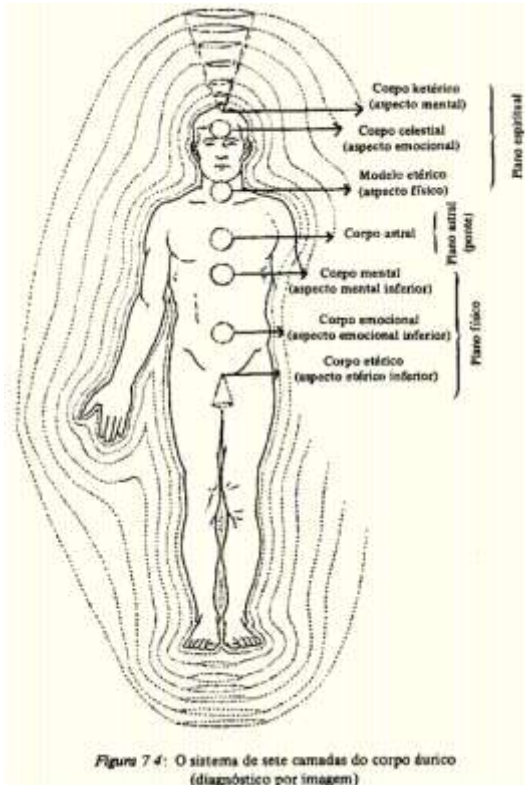
-“O Élan Vital, qual cascata de Luz, Vida e Amor, derrama-se da Trindade, alimentando Javeh. Perpassando Javeh,

“penetra toda coisa sólida e entra em tudo que é sutil”, no dizer de Trimegisto. E assim, essa Corrente de Energia ao mesmo tempo produz e sustenta o Ser Criado. No homem, ela entra pelo chakra coronário, no corpo físico, depois de alimentar toda a cadeia dos onze corpos, saindo do Espírito. É tal corrente que, no mito grego, Átropos corta com sua tesourada fatal, produzindo a Morte, isto é, obrigando a consciência a MUDAR-SE para outro corpo. **O que chamamos de Morte, é, portanto, apenas uma transferência da Atenção Consciente de um para outro corpo**, quando sabe que o Élan Vital deixou de alimentar o corpo que abandona”, ajuntou Haniel que acabara de chegar, mas conhecia muito bem o processo do qual estavam falando.



A Cascata de Vida que sai do Pai, do Filho e do Espírito Santo, em um primeiro movimento, DESCENDENTE, penetra todas as substâncias, e também no homem, pelo Coronário.

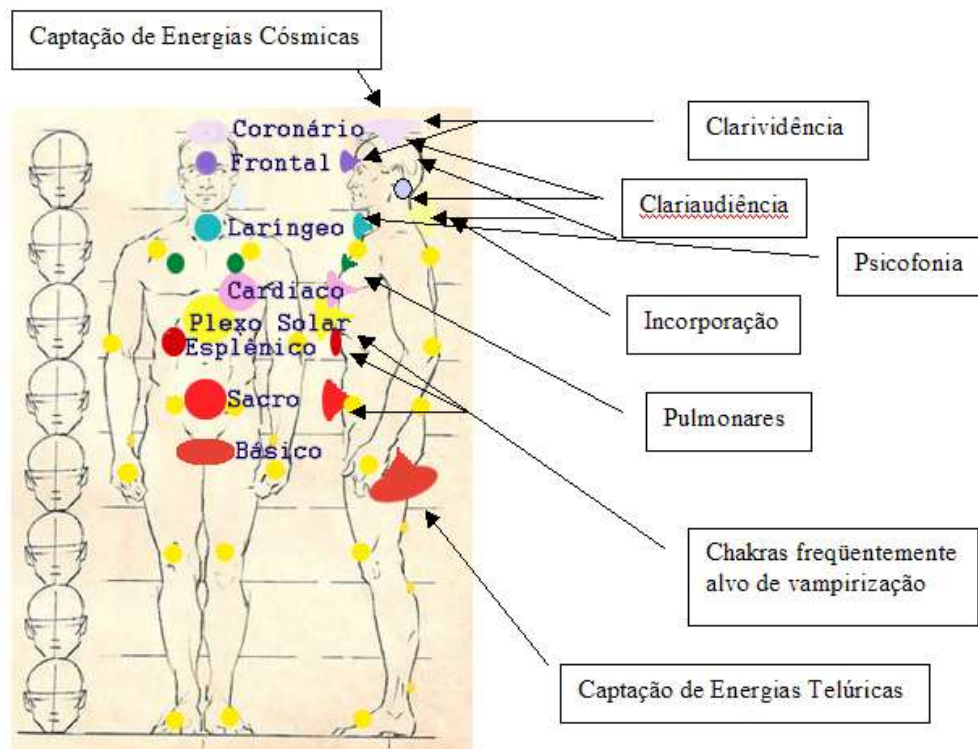
Seu refluxo, ou Corrente Ascendente, retorna, no homem, pelos pés e percorre nossos chakras, sistema nervoso e glandular.



Então, caro leitor, a morte não existe. Não existe como personagem, como um ente devorador de vidas. Por isto **NÃO HÁ UM PERSONAGEM NESTE CAMINHO.**

O que há é uma “brecha dimensional” entre os diversos planos, e ao entrar nessa “brecha” a consciência se apaga, desmaia. Tudo escurece, porque a consciência de um corpo vai ligar-se à inteligência, à vontade e à memória de outro corpo, quer na descida, quer na subida. Cada corpo, tal qual os nossos personagens nesta

Viagem Fantástica, possui uma inteligência, uma vontade, uma memória e uma sensibilidade.



Neste exato momento, estamos conscientes, acordados. Nossa atenção consciente está desperta e focada no plano físico. Experimenta uma estabilidade confortável. Assim é em cada plano. Uma vez que a atenção consciente se agrega à inteligência, vontade, memória e sensibilidade do corpo, no plano que ele ocupa, seja qual for, nossa atenção consciente experimenta esta sensação confortável de estabilidade.

Quem já experimentou o desdobramento, chamado também de Projeção Astral, sabe disso. Estamos conscientes de que somos nós – e não outra pessoa – que está ali, no Plano Etérico. Viajamos, movemo-nos à vontade, imaginando que sonhamos. MAS A PROJEÇÃO É

DIFERENTE DO SONHO. Porque no sonho ocupamos nossa mente em sua relação com o mundo físico. Revivemos lembranças, imagens ou fantasias. **Nada é acrescentado ao nosso arsenal de qualidades físicas ou mentais.**



Não assim na Projeção Astral. Dependendo do Plano visitado, voltamos com informações do nosso futuro, adquirimos uma capacidade mental – por exemplo, a telepatia – ou nos curamos de uma doença física, até mesmo além da capacidade da medicina, como, no meu caso, um pré-câncer de estômago. **Tecnicamente, no sonho quem está em atividade é a nossa FANTASIA, enquanto que na Projeção do Duplo, é a IMAGINAÇÃO.** Para o leigo é a mesma coisa. Para o yoque, o ocultista, o mago, não é a mesma coisa. A IMAGINAÇÃO É CRIADORA, PRODUZ UMA REALIDADE QUE SE CRISTALIZA NO PLANO FÍSICO. A Fantasia é oca, vazia, destituída de substância e não deixa nenhum bem palpável. Às vezes, o sonho nos deixa alegres, por ter sido um sonho bom. Projetando o Duplo Etérico, alunos nossos viram e presenciaram acontecimentos a muitos quilômetros de

distância; sofreram fenômenos nem sempre positivos, como a perda da visão. Tudo isto foi real, observado com método científico, provado e medido. A projeção, como já o dissemos, acontece em um Universo Real. Já conversei com um sobrinho meu em Aracaju por telefone e – ele cético – perguntou se eu podia provar: eu descrevi como ele estava vestido. Ele ficou pasmo. De outra feita, em um consultório médico aonde levei um amigo, vi claramente o médico chegar no edifício, pegar o elevador, sair caminhando e enfiar a chave na porta do consultório. O amigo ficou pasmo. Mas não é nada demais. É apenas a prova de que temos outros corpos e outros sentidos, capacidades que a maioria só conhece por relatos, não tendo a mínima vivência. Em um processo terapêutico de um amigo rosacruz que sofria de pânico e não saía de casa (um apartamento em frente à Funerária Duque de Caxias), quando o tirei do apartamento, ele disse estar vendo algo com um formato de um elefante que não o deixava sair de casa. Eu o convenci de que nós venceríamos aquela criatura. Ele acreditou e partiu para a luta. Suado e cansado, disse: “Venci, ela se foi”. Daí em diante, saía e entrava no apartamento sem nenhum problema. Aquela “coisa” era real... Uma de minhas irmãs, quando entrava no seu quarto de dormir, e apenas ali, sentia uma presença maligna, poderosa, que fazia o clima se alterar de calor para frio. Um dia, viu a “coisa” que tomou a forma de

Baphomet. Disposta a acabar com a graça daquele ente, passou rapidamente por debaixo das pernas dele, e tudo voltou ao normal.

Essas pessoas projetavam o duplo mesmo despertas. Nem sempre precisamos dormir para fazer a Projeção Astral.



TAROT CABALÍSTICO – TAROSOFIA

ICTYS TRINTA E UM

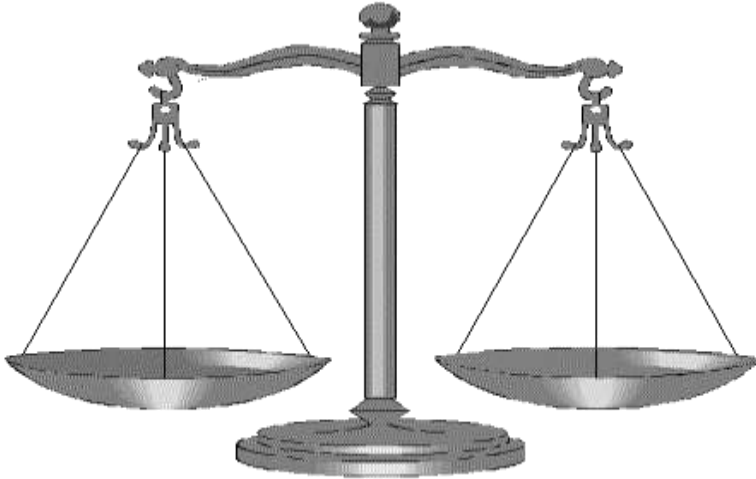
Prof. MARLANFE



Contudo, direis: “Mas quando o Duplo Etérico sai definitivamente do corpo físico, este ‘morre’, não é?”

Sim. Cada corpo que recebemos ao descer (anábase), uma vez cumprido o tempo que lhe foi dado para executar o seu Projeto, desliga-se da Corrente de Vitalidade, queira ou não, e volta a ser a matéria de que foi feito. O ideal é que a pessoa tenha usado bem o tempo concedido, e tenha lembrado, e tenha cumprido o seu Projeto. Caso não o tenha feito, antes de se desligar completamente da Corrente Vital, ao ver o que devia ter feito (Projeto Original) e o que de fato fez (Projeto Alternativo), sabe que “ficou devendo”. E tem que pagar a dívida: terá de reequilibrar tudo o que desequilibrou na Balança da Justiça do Universo. Cada ato contra o Equilíbrio Universal, a Grande Balança, tem que ser compensado de alguma forma. É o Julgamento. **Todas as Iniciações antigas tinham o cuidado de conscientizar o miste de que enfrentaria esse momento. A Iniciação cristã, como não podia deixar de ser, pois é a última Escola de Mistérios, tem o mesmíssimo ensinamento.** Cristo morreu por nossos pecados, para nos redimir; isto quer dizer que “pagou” a nossa dívida. Mas não toda. Por isto **Paulo diz : “Completo na minha carne o que faltou à Paixão de Cristo”**. Não que ele não pudesse ter pago tudo; mas quis deixar uma parte para nós pagarmos. Assim, **participamos da Misericórdia e da Justiça de Deus.** Geburah e Chesed. Nem Ele pagou tudo, nem nós

pagamos tudo: cada um paga a parcela que lhe cabe, segundo o desígnio do Alto. Assim Geburah e Chesed se mantêm equilibradas. Assim é satisfeita a Justiça e a Misericórdia divinas.



**GEBURAH E
CHESD, CHAMADAS “A GRANDE BALANÇA” SÃO
MANTIDAS EM EQUILÍBRIO PELA JUSTIÇA E
MISERICÓRDIA DIVINAS.**



-“Chegamos à conclusão bem firmada de que todas as fantasmagorias criadas pela invencionice humana a respeito da Morte, não passam de balela”, disse Ophiel.

-“Certamente – respondeu Haniel – que são pura invencionice. Por isto o Caminho de Hod para Netzah não

tem um personagem, como os outros caminhos. Sendo Hod a Estabilidade de que o ser humano goza no corpo Astral Inferior, quando tiver de passar para o Astral Superior em Netzah, que é um plano de Vitória, somente o poderá fazer enfrentando a obscuridade deste caminho. Sua consciência se apaga para desligar-se do corpo que anteriormente ocupava, mas isto é necessário para ligar-se ao novo corpo que irá ocupar. Se não tiver medo, nenhum outro sentimento desagradável o afetará. Pelo contrário, poderá ter sentimentos e percepções muito agradáveis. Neste caso, a escuridão é um lapso de um breve instante. Logo entra no túnel metafórico, que é como percebe o Caminho, e se liga ao novo corpo”.

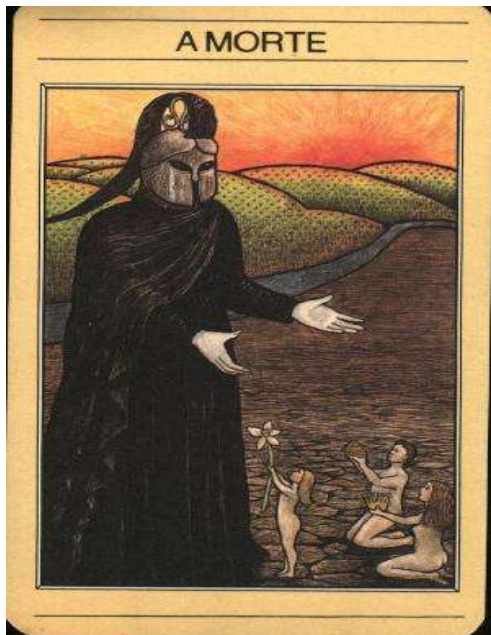
-“Temer a morte é temer a evolução e o progresso da alma”, falou Mikael. E continuou: “ Quer pelo processo Anabático (de cima para baixo) quer pelo Diabático (de baixo para cima), o novo corpo, constituído de Inteligência, Vontade, Memória e Sensibilidade, não é somente indispensável para que habite no novo plano, como ainda possui os sentidos mais elevados, mais apurados, em um verdadeiro salto para o progresso”.

Ophiel arriscou uma metáfora:

-“É como um Astronauta que vestisse sua roupa espacial antes de viajar para o Cosmo, e, ao voltar, a retirasse... A diferença está no fato de que a roupa do nosso Astronauta imaginário recobre o corpo denso, mas o

acréscimo é de dentro para fora, do centro para a periferia; enquanto na aquisição ou na ejeção de um corpo, conforme se esteja descendo ou subindo, o processo é da periferia para o centro : os Corpos Sutis são adquiridos primeiro e os densos se apresentam por último”.

-“Ou da periferia para o centro, ou do centro para a periferia – repetiu Haniel – conforme se desça ou se suba”.



-“E dentro dessa perspectiva – Ophiel explicou – a Morte deveria ser recebida com um coro de boas-vindas!”

-“Certamente – disse Mikael – que deveria ser recebida com sorrisos, não com lágrimas. E é, por quem conhece a verdade do processo. É um aumento, um progresso, não uma perda como os seres humanos a veem. Por isto, em certo Ritual Maçônico, o iniciado caminha de certa forma

inusitada, como se saltasse um ataúde fúnebre, e diz: “Vivi a vida, conheci a Morte, encontrei Deus”...

-“Muito embora esta não seja A ÚNICA maneira de ter um encontro com Deus” – juntou Ophiel.



-“Mas, da maneira que ocorre, é ÚNICA, pois é definitiva, – disse Haniel – Se os seres humanos soubessem de fato o que os espera: a nossa companhia, um estado de perfeito equilíbrio e a complementação do Processo Alquímico de Transmutação, sua reação seria de gozo”.

-“ E é, para os que sabem... quem os recebe “do outro lado. Paulo disse: ‘Morrer é estar com Cristo’ – disse Haniel – pois em tudo se manifesta o TRIUNFO do PAI EL.